

# CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira – MG | Ano VIII, nº 467 - Tempo Comum - Ano B - Verde - 03/06/2018

A EUCARISTIA

## 9º Domingo do Tempo Comum *Guardar o "Dia do Senhor"*

### RITOS INICIAIS

O ritmo da vida humana é marcado pelas alternâncias de trabalho e repouso. O repouso, por sua vez, torna possível o trabalho e retira o homem da escravidão a que este, inevitavelmente, o conduz. O repouso sabático era sinal de alegria, libertação e festa. Jesus vem corrigir as inúteis e opressoras prescrições, dando real sentido. Com a Ressurreição de Cristo, o domingo ganha maior significado. O sábado da Lei cede lugar ao Domingo do Senhor. É neste dia, portanto, que nosso dever cristão nos impele a celebrar o Senhor e reconhecer sua bondade e seu amor por todos os seus filhos e filhas.

### Procissão de Entrada

1. Ó Senhor, nós estamos aqui, junto à Mesa da celebração, simplesmente atraídos por vós, desejamos formar comunhão!

**Igualdade, fraternidade, nesta Mesa nos ensinai. As lições que melhor educam, na Eucaristia é que nos dais!**

2. Todos cantam o vosso louvor, pois em vós todos somos irmãos. Ouviremos com fé, ó Senhor, os apelos de libertação.

3. Este encontro convosco, Senhor, incentiva a justiça e a paz; nos inquieta e convida a sentir os apelos que o pobre nos faz.

4. Acolheis com o vosso perdão, todo homem disposto a crescer; ao redor desta Mesa, Senhor, a unidade podemos viver!

### Saudação

**Pres.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Ass.: Amém.**

**Pres.:** O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

**Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

### Ato Penitencial

**Pres.:** De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(Silêncio)*

**Pres.:** Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

**Ass.: Senhor, tende piedade de nós.**

**Pres.:** Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

**Ass.: Cristo, tende piedade de nós.**

**Pres.:** Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

**Ass.: Senhor, tende piedade de nós.**

**Pres.:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Ass.: Amém.**

### Hino de Louvor

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

### Oração do Dia

Ó Deus, cuja providência jamais falha, nós vos suplicamos humildemente: afastai de nós o que é nocivo, e concedei-nos tudo o que for útil. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**Ass.: Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

#### Refrão Meditativo

**Até que Cristo se forme em vós, em mim, em ti, em nós!**

#### 1ª Leitura (Dt 5,12-15)

Do Livro do Deuteronômio  
Assim fala o Senhor: <sup>12</sup>"Guarda o dia de sábado, para o santificares, como o Senhor teu Deus te mandou. <sup>13</sup>Trabalharás seis dias e neles farás todas as tuas obras. <sup>14</sup>O sétimo dia é o do sábado, o dia do descanso dedicado ao Senhor teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu boi, nem teu jumento, nem algum de teus animais, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades, para que assim teu escravo e tua escrava repousem da mesma forma que tu. <sup>15</sup>Lembra-te de que foste escravo no Egito e que de lá o Senhor teu Deus te fez sair com mão forte e braço estendido. É por isso que o Senhor teu Deus te mandou guardar o sábado". Palavra do Senhor.

**Ass.: Graças a Deus.**

#### Salmo Responsorial 80(81)

**Exultai no Senhor, a nossa força!**

1. Cantai salmos, tocai tamborim, \* harpa e lira suaves tocai! Na lua nova soai a trombeta, \* na lua cheia, na festa solene!  
2. Porque isso é costume em Jacó, \* um preceito do Deus de Israel; uma lei que foi dada a José, \* quando o povo saiu do Egito.  
3. Eis que ouço uma voz que não conheço: \* "Aliviei as tuas costas de seu fardo, cestos pesados eu tirei de tuas mãos. \* Na angústia a mim clamaste, e te salvei".  
4. Em teu meio não exista um deus estranho \* nem adores a um deus desconhecido! Porque eu sou o teu Deus e teu Senhor, \* que da terra do Egito te arranquei.

## 2ª Leitura (2Cor 4,6-11)

Da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: <sup>6</sup>Deus que disse: “Do meio das trevas brilhe a luz”, é o mesmo que fez brilhar a sua luz em nossos corações, para tornar claro o conhecimento da sua glória na face de Cristo. <sup>7</sup>Ora, trazemos esse tesouro em vasos de barro, para que todos reconheçam que este poder extraordinário vem de Deus e não de nós. <sup>8</sup>Somos afligidos de todos os lados, mas não vencidos pela angústia; postos entre os maiores apuros, mas sem perder a esperança; <sup>9</sup>perseguidos, mas não desamparados; derrubados, mas não aniquilados; <sup>10</sup>por toda parte e sempre levamos em nós mesmos os sofrimentos mortais de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada em nossos corpos. <sup>11</sup>De fato, nós, os vivos, somos continuamente entregues à morte, por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus seja manifestada em nossa natureza mortal. Palavra do Senhor.

**Ass.: Graças a Deus.**

## Aclamação ao Evangelho

**Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

Vossa Palavra é a verdade; santificai-nos na verdade.

## Evangelho (Mc 2,23-3,6)

— O Senhor esteja convosco.

**Ass.: Ele está no meio de nós.**

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

**Ass.: Glória a vós, Senhor.**

<sup>23</sup>Jesus estava passando por uns campos de trigo, em dia de sábado. Seus discípulos começaram a arrancar espigas, enquanto caminhavam. <sup>24</sup>Então os fariseus disseram a Jesus: “Olha! Por que eles fazem em dia de sábado o que não é permitido?” <sup>25</sup>Jesus lhes disse: “Por acaso, nunca lestes o que Davi e seus companheiros fizeram quando passaram necessidade e tiveram fome?” <sup>26</sup>Como ele entrou na casa de Deus, no tempo em que Abiatar era sumo sacerdote, comeu os pães oferecidos a Deus, e os deu também aos seus companheiros? No entanto, só aos sacerdotes é permitido comer esses pães”. <sup>27</sup>E acrescentou: “O sábado foi feito para o homem, e não o homem

para o sábado. <sup>28</sup>Portanto, o Filho do Homem é senhor também do sábado”. <sup>3,1</sup>Jesus entrou de novo na sinagoga. Havia ali um homem com a mão seca. <sup>2</sup>Alguns o observavam para ver se haveria de curar em dia de sábado, para poderem acusá-lo. <sup>3</sup>Jesus disse ao homem da mão seca: “Levanta-te e fica aqui no meio!” <sup>4</sup>E perguntou-lhes: “É permitido no sábado fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou deixá-la morrer?” Mas eles nada disseram. <sup>5</sup>Jesus, então, olhou ao seu redor, cheio de ira e tristeza, porque eram duros de coração; e disse ao homem: “Estende a mão”. Ele a estendeu e a mão ficou curada. <sup>6</sup>Ao saírem, os fariseus com os partidários de Herodes, imediatamente tramaram, contra Jesus, a maneira como haveriam de matá-lo.

— Palavra da Salvação.

**Ass.: Glória a vós, Senhor.**

## Profissão de Fé

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

## Preces

**Pres.:** Elevemos nossas preces ao Senhor, que enviou Cristo, seu Filho, para destruir as nossas escravidões e nos dar um coração de filhos.

**Ass.: Senhor, atendei-nos!**

1. Iluminai, Senhor, o nosso Papa Francisco, os bispos, padres e diáconos. Concedei que eles sejam, na Igreja e na grande família humana, os sinais e testemunhas da libertação dos filhos de Deus da escravidão do pecado e das falsas exigências da vida.

2. Socorrei, Senhor, com a vossa misericórdia os que são obrigados a um trabalho desumano por causa das injustiças, da exploração ou das res-

trições econômicas.

3. Amparai e confortai, Senhor, os que são constrangidos pela pobreza e pela miséria na busca de trabalho em outras regiões, longe de suas famílias e das pessoas que eles amam.

4. Abençoi, Senhor, todos os que se reúnem para celebrar o Dia do Senhor. Concedei que eles possam dar o verdadeiro sentido e valor a esse dia, tornando-o verdadeiramente santificado.

*(Outras intenções da comunidade)*

**Pres.:** Senhor, ajudai-nos a partilhar na vida, a alegria e a esperança, as limitações e os sofrimentos de nossos irmãos, como partilhamos nesta celebração a Palavra da Salvação e o Pão da Vida. Por Cristo, nosso Senhor.

**Ass.: Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### Procissão das Ofertas

1. Que maravilha, Senhor, estar aqui! Sentir-se Igreja reunida a celebrar. Apresentando os frutos do caminho, no Pão e Vinho, ofertas deste altar.

**Bendito sejas por todos os dons! Bendito sejas pelo Vinho e pelo Pão! Bendito, bendito, bendito seja Deus para sempre.**

2. Que grande bênção servir nesta missão, missão de Cristo, tarefa do cristão. Tornar-se Igreja, formar comunidade, ser solidário, tornar-se um povo irmão.

3. Que graça imensa viver a mesma fé, ter esperança de um mundo bem melhor; na caridade sentir-se familiares, lutando juntos em nome do Senhor.

**Pres.:** Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

### Oração sobre as Oferendas

Confiados, ó Deus, no vosso amor de pai, acorremos ao altar com nossas oferendas; dai-nos, por vossa graça, ser purificados pela Eucaristia que celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

**Ass.: Amém.**

### Oração Eucarística VI-B

**Pres.:** O Senhor esteja convosco.

**Ass.: Ele está no meio de nós.**

**Pres.:** Corações ao alto.

**Ass.: O nosso coração está em Deus.**

**Pres.:** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**Ass.: É nosso dever e nossa salvação.**

**Pres.:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

**CP** Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

**Ass.: O vosso Filho permaneça entre nós!**

**CC** NÓS VOS SUPPLICAMOS, PAI DE BONDADÉ, QUE ENVIEIS O VOSSO ESPÍRITO SANTO PARA SANTIFICAR ESTES DONS DO PÃO E DO VINHO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E † O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

**Ass.: Mandai o vosso Espírito Santo!**

Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC** Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. **E CONCEDEI QUE, PELA FORÇA DO ESPÍRITO DO VOSSO AMOR, SEJAMOS CONTADOS, AGORA E POR TODA A ETERNIDADE, ENTRE OS MEMBROS DO VOSSO FILHO, CUJO CORPO E SANGUE COMUNGAMOS.**

**Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**1C** Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Miguel, com todos os Bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

**Ass.: Tornai viva nossa fé, nossa esperança!**

**2C** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs N. e N., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

**Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**3C** Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**CP/CC** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**Ass.: Amém.**

## RITO DE COMUNHÃO

**Pres.:** Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer: **Pai nosso...**

**Pres.:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a

vinda do Cristo Salvador.

**Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

**Pres.:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

**Ass.: Amém.**

**Pres.:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**Ass.: O amor de Cristo nos uniu.**

**Pres.:** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

**Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

**Pres.:** Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

## Procissão da Comunhão

1. Na Mesa sagrada se faz unidade, no Pão que alimenta, que é Pão do Senhor, formamos família na fraternidade; não há diferença de raça e de cor.

**Importa viver, Senhor, unidos no amor; na participação, vivendo em comunhão!**

2. Chegar junto à Mesa é comprometer-se, é a Deus converter-se com sinceridade. O grito dos fracos devemos ouvir, e em nome de Cristo, amar e servir.

3. Enquanto na terra o Pão for partido, o homem nutrido se transformará, vivendo a esperança num mundo melhor: com Cristo lutando, o amor vencerá.

4. Se participamos da Eucaristia, é grande a alegria que Deus oferece. Porém não podemos deixar esquecida a dor, nesta vida, que o pobre padece.

5. Assim, comungando da única Vida, a morte vencida: será nossa sorte. Se unidos buscarmos a libertação, tere-mos, com Cristo, a ressurreição!

*(Silêncio Sagrado)*

## Oração depois da Comunhão

Ó Deus, governai pelo vosso Espírito aos que nutris com o Corpo e o Sangue do vosso Filho. Dai-nos proclamar



nossa fé não somente em palavras mas também na verdade de nossas ações, para que mereçamos entrar no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

**Ass.: Amém.**

## RITOS FINAIS

### Bênção Final

**Pres.:** O Senhor esteja convosco.

**Ass.: Ele está no meio de nós.**

**Pres.:** Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

**Ass.: Amém.**

**Pres.:** Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

**Ass.: Amém.**

**Pres.:** Assim, abraçando o bem e a

justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos co-herdeiros dos santos.

**Ass.: Amém.**

**Pres.:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

**Ass.: Amém.**

**Pres.:** Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**Ass.: Graças a Deus.**

## ATIVIDADES DA PASTORAL DIOCESANA

### Junho

**4 a 7 – Leste 2: Assembleia CONSER e Encontro Regional de Coordenadores Diocesanos de Pastoral** – em Caeté – MG

**8 – Sagrado Coração de Jesus** – Dia de oração pela Santificação do Clero – nas Paróquias

**9 – MCC: Reunião GED** – Posse da nova Coordenação – em Oliveira

**10 – RCC: Rebanhão** – em Bom Sucesso

## LEITURAS DA SEMANA

**Seg.:** 2Pd 1,2-7 / SI 90 / Mc 12,1-12; **Ter.:** (S. Bonifácio) 2Pd 3,12-15a.17-18 / SI 89 / Mc 12,13-17; **Qua.:** 2Tm 1,1-3.6-12 / SI 122 / Mc 12,18-27; **Qui:** 2Tm 2,8-15 / SI 24 / Mc 12,28b-34; **Sex.:** (Sagr. Coração de Jesus) Os 11,1.3-4.8c-9 / Ct Is 12,2-6 / Ef 3,8-12.14-19 / Jo 19,31-37; **Sáb.:** (Imaculado Coração de Maria) Is 61,9-11 / Ct 1Sm 2,41-51 / Lc 2,41-51.

## CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS NA IGREJA E NA SOCIEDADE

### Sal da Terra e Luz do Mundo (Mateus 5,13-14)

(Síntese do Documento da CNBB 105)

#### CAPÍTULO 1 – O CRISTÃO LEIGO, SUJEITO NA IGREJA E NO MUNDO: ESPERANÇAS E ANGÚSTIAS

Sal da Terra e luz do mundo (Mateus 5,13-14), assim Jesus definiu a missão que aos seus discípulos missionários confiou. As imagens do sal e da luz são particularmente significativas se aplicadas aos cristãos leigos. Nem o sal, nem a luz, nem a Igreja e nenhum cristão vivem para si mesmos. No caso dos cristãos, somente surtirá o efeito da Boa Nova, se estiverem ligados a Jesus Cristo (João 15,18). O grande campo de ação dos cristãos é o mundo. Por isso o Concílio Vaticano II afirma que a Igreja está dentro do mundo, não fora. Na relação com o mundo a Igreja se vê pequena: pequeno rebanho, sal na comida, fermento na massa, semente lançada na terra.

Após o Vaticano II, os documentos da Igreja na América Latina e no Brasil destacam a importância da ação dos leigos cristãos na Igreja e na sociedade. Em todo este período de destaque da vocação dos cristãos leigos, a partir do Concílio Vaticano II, houve avanços e recuos. O Papa Francisco destaca que a atuação voluntária dos leigos na obra evangelizadora revela a revolução da ternura; o prazer de ser povo e a nova consciência de que a vida de cada pessoa é uma missão. Podemos afirmar, com alegria e renovada esperança, que os cristãos leigos são os grandes protagonistas desses avanços em unidade com seus pastores. Lembrando que o mundo é o primeiro lugar da presença, atuação e missão dos cristãos leigos, vê-se que ainda é insuficiente e até omissa a sua ação nas estruturas e realidades do mundo, como nas universidades, nos ambientes do trabalho, da política, cultura, medicina, judiciário e outros.

Os leigos que atuam nas nossas comunidades são casais cristãos que crescem na santidade familiar. Todas as crianças, frutos destes casais, que, participando ou não da catequese, também atuam na Infância Missionária e do serviço dos Corinhos. Elas são germe de um laicato maduro. As mulheres contribuem de forma indispensável na sociedade e nas responsabilidades pastorais. Todavia, a Igreja reconhece que ainda é preciso ampliar os espaços para uma presença feminina mais incisiva na Igreja. Mais uma vez reafirmamos a opção preferencial pelos jovens e os idosos que têm merecido atenção do Papa Francisco e do recente Sínodo da Família.

Um número significativo de cristãos leigos vive como sol-

teiros. Ser solteiro pode ser também uma opção de vida e um sinal de que a felicidade não está só no casamento ou vocação religiosa e sacerdotal. Aos viúvos e viúvas recordamos que, desde o Antigo Testamento, Deus se colocou ao seu lado (1Tm 5,16). Lembramos com alegria dos cristãos leigos que são ministros da coordenação ou articulação paroquial e líderes nas dioceses e movimentos. Liderar é um ato de amor à Igreja. Enfim, entre tantos outros, há os que atuam nas pastorais e movimentos sociais, ONGs, partidos políticos, sindicatos, Conselhos de Políticas Públicas, como homens e mulheres da Igreja no coração do mundo.

Queremos recordar e insistir que o primeiro campo e âmbito da missão do cristão é o mundo. A vocação específica dos leigos é estar no meio do mundo, à frente de tarefas variadas da ordem temporal. Os cristãos leigos levam o Evangelho para dentro das estruturas do mundo, onde homens e mulheres vivem, agindo em toda parte santamente e consagram a Deus o próprio mundo. E o mundo hoje é o mundo globalizado. Apesar de tantos avanços da atual sociedade globalizada (tecnologias, sistema jurídico e financeiro, sistema de controle social e outros) há deficiências gritantes em relação ao direito comum das pessoas e dos povos, bem como em relação ao que permite a cada um viver a verdadeira felicidade. Por isso é chamada de “globalização da indiferença”. Vivendo neste mundo, o cristão que não tem consciência de ser sujeito corre o risco da alienação, da acomodação e da indiferença.

Se a Igreja vive dentro deste mundo globalizado, estará interpelada a um permanente discernimento. O desafio do cristão será sempre viver no mundo sem ser do mundo (Jo 17,15-16). Discernir significa aprender a separar as coisas positivas das negativas que fazem parte do mesmo modo da vida atual. O mundo influencia a Igreja, oferece-lhe tentações, inspira desvios, impõe modelos de vida a ponto de mundanizá-la. Daí a necessidade contínua de renovação e conversão. Essas tentações estão sendo apresentadas de maneira clara pelo Papa Francisco. A Igreja não é uma ilha de perfeitos, mas uma comunidade missionária e de aprendizagem em seu modo de ser, organizar e agir como seguidora de Jesus Cristo. Viver e atuar neste mundo globalizado implica mudança de mentalidade e de estruturas.

Pe. Sebastião Correa Neto – COMIDI



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil  
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse [www.dioceseoliveira.org.br](http://www.dioceseoliveira.org.br)